Banco de dados II

O modelo Entidade-Relacionamento Estendido (EER)

Patrícia Lucas

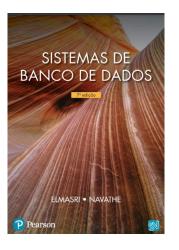
Bacharelado em Sistemas de Informação IFNMG - Campus Salinas

Salinas Julho 2021



Referência

Modelo Entidade-Relacionamento Estendido

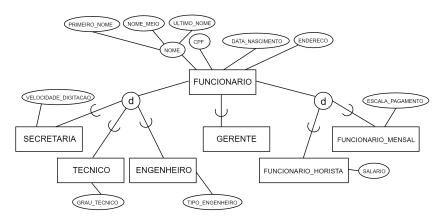


ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 7. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2019.

- Em muitos casos, uma entidade tem diversos subagrupamentos ou subtipos que são significativos e precisam ser representados explicitamente, por causa de seu significado para a aplicação de banco de dados.
- Exemplo: entidade FUNCIONÁRIO podem ser distinguidas ainda mais em SECRETARIA, ENGENHEIRO, GERENTE, TÉCNICO, FUNCIONARIO MENSAL e FUNCIONARIO HORISTA.
- O conjunto de entidades em cada um desses agrupamentos é um subconjunto das entidades que pertencem ao conjunto de entidades FUNCIONÁRIO, significando que cada entidade que é membro de um desses subagrupamentos também é um funcionário.
- Chamamos cada um desses subagrupamentos de subclasse do tipo de entidade FUNCIONÁRIO, e o tipo de entidade FUNCIONÁRIO é chamado de superclasse para cada uma dessas subclasses.

Modelo Entidade-Relacionamento Estendido

Notação:



- Chamamos o relacionamento entre uma superclasse e qualquer uma de suas subclasses de relacionamento superclasse/subclasse.
- Uma entidade n\u00e3o pode existir no banco de dados simplesmente por ser um membro de uma subclasse, ela tamb\u00e9m precisa ser um membro da superclasse.
- Essa entidade pode ser incluída opcionalmente como um membro de qualquer número de subclasses. Exemplo: um funcionário assalariado que também é um engenheiro pertence às duas subclasses, ENGENHEIRO e FUNCIONARIO_MENSAL.
- Não é necessário que toda entidade em uma superclasse seja um membro de alguma subclasse.

- Um conceito importante associado às subclasses é o de herança.
- Lembre-se de que o tipo de uma entidade é definido pelos atributos que ela possui e os tipos de relacionamento de que participa. Como uma entidade na subclasse representa a mesma entidade do mundo real da superclasse, ela deve possuir valores para seus atributos específicos, bem como valores de seus atributos como um membro da superclasse.
- Dizemos que uma entidade que é um membro de uma subclasse herda todos os atributos da entidade como um membro da superclasse.
- A entidade também herda todos os relacionamentos de que a superclasse participa.

Especialização

- Especialização é o processo de definir um conjunto de subclasses de uma entidade.
- O conjunto de subclasses que forma uma especialização é definido com base em alguma característica distinta das entidades na superclasse.
- Podemos ter várias especializações da mesma entidade com base em características distintas.
- Exemplo: o conjunto de subclasses SECRETARIA, ENGENHEIRO, TÉCNICO é uma especialização da superclasse FUNCIONÁRIO, que distingue as entidades do funcionário com base no tipo de cargo de cada um. Já a especialização baseada no método de pagamento da entidade FUNCIONÁRIO pode gerar o conjunto de subclasses FUNCIONARIO_MENSAL, FUNCIONARIO_HORISTA.

Especialização

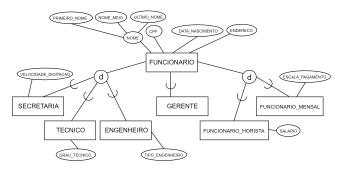
- Os atributos das subclasses s\(\tilde{a}\) chamados atributos espec\(\tilde{f}\)icos.
- Uma subclasse pode participar de tipos de relacionamento específicos.
- Um relacionamento de superclasse/subclasse assemelha-se a um relacionamento 1:1 no nível de instância.
- Motivos principais para incluir relacionamentos de classe/subclasse e especializações:
 - Quando certos atributos podem se aplicar a algumas, mas n\u00e3o a todas as entidades do tipo superclasse.
 - Quando alguns tipos de relacionamento podem participar apenas de entidades que são membros da subclasse.

Generalização

- Usamos o termo generalização para nos referir ao processo de definição de uma entidade generalizada com base nas entidade dadas.
- O processo de generalização pode ser visto como o inverso do processo de especialização.
- Exemplo: podemos ver CARRO e CAMINHAO como uma especialização de VEICULO, ou VEICULO como uma generalização de CARRO e CAMINHAO.

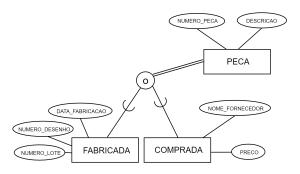
Restrições sobre especialização e generalização

- Restrição de disjunção:
 - Especifica que as subclasses da especialização devem ser disjuntas, ou seja, uma entidade pode ser um membro de no máximo uma das subclasses da especialização.
 - Notação "d".
 - Exemplo: um FUNCIONARIO ou é FUNCIONARIO_MENSAL ou é FUNCIONARIO_HORISTA.



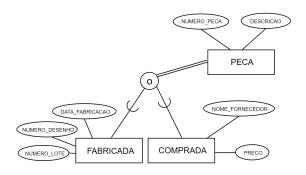
Restrições sobre especialização e generalização Modelo Entidade-Relacionamento Estendido

- Se as subclasses não forem restringidas a serem disjuntas, seus conjuntos de entidades podem ser sobrepostos (overlapping), ou seja, a mesma entidade pode ser um membro de mais de uma subclasse da especialização.
- Notação "o".
- Exemplo: Uma PECA pode ser FABRICADA e COMPRADA.



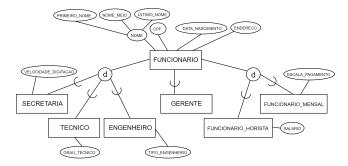
Restrições sobre especialização e generalização

- Restrição de completude ou totalidade:
 - Total: especifica que toda entidade na superclasse precisa ser um membro de pelo menos uma subclasse na especialização.
 - Exemplo: toda PECA deve ser especializada.
 - Notação: linha dupla.



Restrições sobre especialização e generalização

- Restrição de completude ou totalidade:
 - Parcial: permite que uma entidade n\u00e3o perten\u00e7a a qualquer uma das subclasses.
 - Exemplo: FUNCIONARIO n\u00e3o pertencerem a nenhuma das subclasses SECRETARIA, ENGENHEIRO, TECNICO.
 - Notação: linha simples.

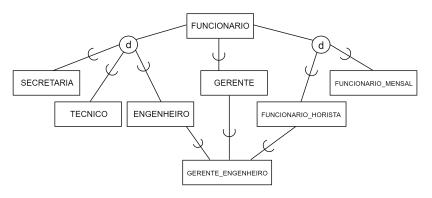


Restrições sobre especialização e generalização Modelo Entidade-Relacionamento Estendido

- as restrições de disjunção e completude são independentes, logo, temos quatro restrições possíveis na especialização:
 - Disjunção, total.
 - Disjunção, parcial.
 - Sobreposição, total.
 - Sobreposição, parcial.

Hierarquias e reticulado da especialização e generalização

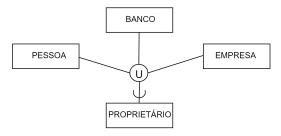
- Uma subclasse pode ter mais subclasses especificadas nela, formando uma hierarquia ou um reticulado de especializações.
- Exemplo: ENGENHEIRO é uma subclasse de FUNCIONÁRIO e também uma superclasse de GERENTE-ENGENHEIRO.

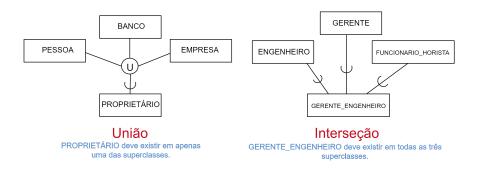


Hierarquias e reticulado da especialização e generalização

- Hierarquia: tem a restrição de que cada subclasse participa como uma subclasse em apenas um relacionamento de classe/subclasse.
- Reticulado: uma subclasse pode ser uma subclasse em mais de um relacionamento de classe/subclasse.
- Em um reticulado ou hierarquia de especialização, uma subclasse herda os atributos não só de sua superclasse direta, mas também de todas as suas superclasses predecessoras, até chegar à raiz da hierarquia ou reticulado, se for preciso.

- As vezes é necessário representar uma coleção de entidades a partir de diferentes tipos de entidade.
- Neste caso, a subclasse representará uma coleção de entidades que é um subconjunto da UNIÃO de entidades de tipos distintos.
- Essa subclasse é chamada de tipo de união ou categoria.
- Exemplo: Uma categoria PROPRIETÁRIO, que é uma subclasse da UNIÃO dos três conjuntos de entidades de EMPRESA, BANCO e PESSOA.
- Notação:





- A herança de atributo funciona de maneira mais seletiva no caso de categorias.
- Exemplo: PROPRIETÁRIO herda os atributos de uma EMPRESA, uma PESSOA ou um BANCO, dependendo da superclasse à qual a entidade pertence. Já GERENTE_ENGENHEIRO, herda todos os atributos de suas superclasses FUNCIONARIO_MENSAL, ENGENHEIRO e GERENTE.

- Uma categoria pode ser total ou parcial.
- Uma categoria total mantém a união de todas as entidades em suas superclasses, enquanto a parcial pode manter um subconjunto da união.
- Notação: uma categoria total é representada em diagrama por uma linha dupla que conecta a categoria e o círculo, ao passo que uma categoria parcial é indicada por uma linha simples.
- Se uma categoria é total (não parcial), ela pode ser representada alternativamente como uma especialização total.
- Se as duas classes representam o mesmo tipo de entidades e compartilham diversos atributos, incluindo os mesmos atributos-chave, a especialização/generalização é preferida. Caso contrário, a categorização (tipo de união) é mais apropriada.

